

Catarina Labouré nasceu no dia 2 de maio de 1806 numa família de agricultores. No dia 21 de abril entrou na ordem religiosa das “Filhas da Caridade” e fez o noviciado na Casa Madre em Paris, “Rue du Bac”. Foi lá que em 1830, Nossa Senhora das Graças apareceu a Catarina e lhe disse: “Faça cunhar uma medalha por este modelo; todas as pessoas que a trouxerem receberão grandes graças, sobretudo se a trouxerem no pescoço”. Durante toda a sua permanência na “Rue du Bac”, Catarina viu Jesus na Hóstia consagrada, na Comunhão e na Exposição do Santíssimo Sacramento.



Imagem da Medalha Milagrosa



Urna que contém o corpo de Santa Catarina



Afresco da igreja da “Rue de Bac” onde Catarina se encontrava com a Virgem Maria



Estátua de Nossa Senhora das Graças tal como apareceu a Santa Catarina com o globo, os raios e os Sagrados Corações de Jesus e de Maria



O Papa João Paulo II numa visita à Capela da “Rue du Bac”, Paris, 1980



Santa Catarina Labouré

Própria Catarina relatou assim a sua visão: “Enquanto eu fazia a Adoração Eucarística num profundo silêncio, pareceu-me ouvir um barulho, como o farfalhar de uma seda. O barulho vinha do lado da tribuna, alcei a vista e vi a Santíssima Virgem. A sua estatura era mediana e era indescritivelmente bela. Portava um véu branco que ia da cabeça aos pés e ela estava em cima de um globo. As suas mãos estavam na altura da cintura e ela carregava sem esforço outro globo menor e de ouro; em cima dele tinha uma cruz que também era de ouro. Ela olhava para o Céu e enquanto eu a contemplava, a Virgem Santíssima olhou para mim e falou ao íntimo do meu coração: ‘Este globo que vês representa o mundo inteiro, particularmente a França e cada pessoa. E a Virgem acrescentou: Os raios simbolizam as graças que derramo sobre as pessoas

que me pedem. Compreendi então como é doce rezar a Maria e o quanto Ela é generosa com as pessoas que a invocam. Formou-se, então, em volta da Santíssima Virgem um quadro oval, no qual em letras de ouro se liam estas palavras que a circundavam: Ó MARIA, CONCEBIDA SEM PECADO, ROGAI POR NÓS QUE RECORREMOS A VÓS.

*Desapareceu,* então, o globo que Nossa Senhora tinha nas mãos e, como se elas não agüentassem mais o peso de tantas graças, Ela as estendeu na direção do globo no qual os seus pés estavam apoiados, pisando a cabeça de uma serpente verde com manchas amareladas.

De repente, o quadro se virou e vi o “reverso da medalha”, isto é, o monograma de Maria debaixo da Cruz, no plano inferior tinha dois

corações: o de Jesus coroado de espinhos e o de Maria atravessado por uma espada. Ao redor, como uma moldura, havia uma coroa de doze estrelas. Ouvi, então, uma voz que me dizia: ‘Faça cunhar uma medalha por este modelo; todas as pessoas que a trouxerem receberão grandes graças, sobretudo se a trouxerem no pescoço; as graças serão abundantes, especialmente para aqueles que a usarem com confiança.’”